

A PATERNIDADE DIVINA

Publicado a 17 de fevereiro de 2012 por lgm

A contribuição mais importante que alguém pode dar a outrem é auxiliá-lo a sustentar sua fé em Deus.

Caminheiros da evolução, muitos de nós ainda duvidam da sua filiação divina, a qual nos garante a ligação permanente com a Fonte Divina de todos os bens destinados às criaturas.

Aqueles que estão inseguros na fé sentem-se muitas vezes desamparados e enveredam pelos extremos nocivos à sua vida, tornando-se normalmente pessoas que, no mínimo, deixam de realizar a si próprias e de contribuir, o quanto poderiam, para o bem-estar e o progresso da coletividade onde vivem. Pensam muitos que é totalmente impossível imaginar como é o Pai Celestial, mas não se trata de aventura irrealizável pensar que Ele representa todas as virtudes que Jesus, o Divino Governador da Terra, vivenciou e nos ensinou multiplicadas por “infinito”.

A humildade, a mais difícil virtude a se alcançar, é justamente a mais característica do Criador, que permanece anônimo no comando do Universo, sustentado pelo Seu Pensamento cheio de Amor e Sabedoria.

Tendo como certo que somos filhos do Pai Celestial, a confiança na Sua presença dentro de cada criatura faz com que nunca venhamos a desesperar frente aos acontecimentos que nos surpreendem vez por outra.

Nada se compara, em importância para a nossa autoconfiança, a essa certeza: somos destinados a um futuro cada vez mais glorioso e feliz.

As pedras do caminho se destinam a unirem-se para formar o alicerce da obra ciclópica do nosso próprio Espírito, que irá se aperfeiçoando pela eternidade afora, rumo à perfeição.

Trabalhemos pela consolidação da nossa própria fé e pela dos que aceitarem nossas sugestões benévolas.

As demais informações que lhes dermos serão apenas complementares a essa, porque tratam-se de simples desdobramentos desse axioma consolador. Jesus nos ensinou regras de conduta quanto aos semelhantes, mas priorizou a consideração da figura do Pai como base de todo o edifício do Evangelho. Não se limitou a repetir Moisés e os profetas do Judaísmo, mas avançou muito além deles, realmente consolidando a crença no Pai.

Que nossas palavras e exemplos possam multiplicar o número daqueles que creem em Deus e teremos assim contribuído para melhorar a vida dos nossos irmãos e irmãs: essa é uma das nossas tarefas mais importantes!

Luiz Guilherme Marques